

Das 20 cidades com mais roubos de moto, quatro estão na região

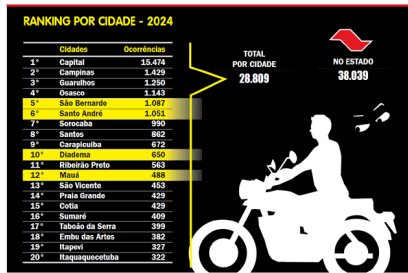
# Das 20 cidades com mais roubos de moto, quatro estão na região

S. Bernardo, Sto. André, Diadema e Mauá aparecem no ranking do Estado com maior número de ocorrências; frota nessas cidades é de 325.855 veículos

THAINÁ LANA  
thainalana@gabc.com.br

Dos 20 municípios com mais roubos e furtos de motocicletas do Estado de São Paulo, quatro estão localizados no Grande ABC. São Bernardo (5<sup>o</sup>), Santo André (6<sup>o</sup>), Diadema (10<sup>o</sup>) e Mauá (12<sup>o</sup>) aparecem no ranking com maior número de ocorrências, segundo Boletim Tracker-Fecap. Com 15.474 boletins de ocorrências, a Capital figura na primeira posição.

No total, as quatro cidades registraram no ano passado 3.276 casos, média de nove roubos ou furtos por dia. São Bernardo é o município com mais registros, com 1.087, seguido por Santo André (1.051), Diadema (650) e Mauá (488). Por não estar entre as 20 cidades com mais casos, o estudo não apresentou os dados de São Caetano, Ribeirão Pires e São Grande da Serra. A SSP (Secretaria de Segurança Pública de São Paulo) diz que a comparação entre cidades diferentes não é correta do ponto de



Fonte: Boletim Tracker-Fecap

vista estatístico. "Pois cada município possui características sazonais e geográficas distintas", reforçou a Pasta. São Paulo contabilizou 38.639 veículos roubados ou furtados em 2024, alta de 7% em um ano - em 2023 foram 35.465 ocorrências. Ao todo, foram subtraídas no Estado 36.735 moto-

cicletas e 1.304 motonetas no ano passado. No Grande ABC, nos quatro municípios analisados, foi registrado aumento de 5,4% em relação aos casos, passando de 3.108 roubos ou furtos em 2023 para 3.276 em 2024. Segundo o levantamento, o furto é o método mais utilizado para subtrair um

veículo, com 27.283 casos, ou 71,7% do total de registros. Já a prática de roubo representa 28,8% das ocorrências, com 10.756 notificações. "A modalidade furto é a mais praticada pelos criminosos por envolver menor risco. Além disso, a pena imposta ao bandido é mais branda", analisa o ge-

rente de Comando e Monitoramento do Grupo Tracker, Vinor Corrêa.

As marcas Honda e Yamaha são as mais visadas pelos criminosos e representam 68% dos 30 modelos mais roubados e furtados no Estado. Entre os modelos da Honda, a CG Fan 160 lidera o ranking de ocorrências em 2024. Já no caso da Yamaha, o modelo mais roubado foi a FZ25 Fazer. A preferência pelo roubo ou furto de veículos dessas marcas está relacionada ao grande número de unidades em circulação, o que torna a revenda das peças no mercado ilegal mais fácil, aponta o Grupo Tracker.

TAXA DE RISCO

O Boletim Tracker-Fecap traz um indicador inédito sobre a vulnerabilidade das cidades do Estado com relação aos roubos e furtos de motocicletas. O dado é a razão entre o número de ROs (Boletins de Ocorrência) e o total de veículos. Na região, considerando apenas as quatro cidades, a frota

conta com 325.855 veículos, sendo 268.098 motocicletas e 57.757 motonetas.

O município com a maior taxa de risco em São Paulo é Carapicuíba, com 2,80%, enquanto Ribeirão Preto apresenta a menor taxa de risco (0,36%). Na região, Santo André apresenta o índice de risco mais elevado, com 1,04%. São Bernardo (1,00%), Diadema (1,00%) e Mauá (0,94%) completam a lista.

Para combater o roubo e furto de veículos, a SSP disse que intensificou as ações de combate aos roubos e furtos de motocicletas, com foco nas investigações em lojas de peças automotivas e desmanches clandestinos, visando identificar os receptores responsáveis por alimentar a cadeia criminosa por trás desses delitos.

"Essas ações, aliadas à intensificação do policiamento preventivo, resultaram em uma queda de 3% nos roubos de motocicletas em todo o Estado ao longo de 2024, em comparação com o ano anterior", reforçou.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1